

O Paradoxo da Ressonância Magnética

Recente estudo demonstrou que os achados de ressonância magnética em jogadores de futebol e atletas não são um indicador preciso de origem da dor.

Aproximadamente 95% de exames com alterações foram registrados em atletas sem nenhuma queixa algica havendo predomínio de alterações na sínfise púbica, lesões do labrum (ou lábio acetabular) e defeitos condrais. 1/3 dos quadris examinados apresentavam uma combinação de 2 ou 3 lesões no exame de imagem.

Não houve diferença significativa de resultados nas imagens entre o grupo com sintomas e no grupo controle de indivíduos sem sintoma algum.

Este estudo enfatiza mais uma vez que o exame clínico é soberano e essencial para diagnóstico e os exames de imagem são um complemento e requerem interpretação cuidadosa para confirmar diagnósticos clínicos ou exclusão de doenças graves.

Indicação de procedimentos cirúrgicos baseados em achados de ressonância sem coerência estrita com o quadro clínico pode levar a cirurgias desnecessárias e iatrogenia, custos desnecessários e barreiras psicológicas prejudiciais ao paciente- atleta.

